

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO 1

REDACTOR :
A. RAMOS

Cachoeira (E. S. Paulo), 24 de Abril de 1927

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 40

Dr. Cardoso Ribeiro

Foi com grande jubilo que toda a população cachoeirense recebeu a noticia da nomeação do Exmo. Sr. Dr. Cardoso Ribeiro, para Ministro do Supremo Tribunal Federal.

O eminente Dr. Washington Luiz, escolhendo o nosso illustre conterraneo para a mais alta Corte de Justiça, deu prova do seu elevado espirito de governo, premiando aquelles que têm merito.

Transcrevemos com prazer a noticia do "Correio Paulistano" sobre a personalidade do illustre cachoeirense.

«O sr. Dr. Cardoso Ribeiro, novo ministro do Supremo Tribunal, desce de uma tradicional e antiga familia de paulistas, tendo nascido em Cachoeira, no dia 17 de Maio de 1876, no Estado de São Paulo, onde fez o seu curso de preparatorios e onde se matriculou, muito moço, na nossa Faculdade de Direito. Como estudante, distinguiu-se pela sua applicação ao estudo e pela sua vocação accentuada para a carreira que abraçára. Tendo concluido o seu curso juridico, ingressou na magistratura. Começou por ser nomeado juiz de Campos Novos de Paranaíba. Ahi teve a oportunidade de dar provas inequivocas de sua envergadura intellectual e moral. Passou dahi para Santa Cruz do Rio Pardo, depois para Taubaté, mais tarde para Alibala, deixando em todas essas comarcas o traço fulgido da sua



Dr. Cardoso Ribeiro

personalidade e da sua integridade, na pratica da mais escriptura justa e na demonstração dos mais bellos predicados de julgador. Tendo em vista os seus meritos, bem como os reaes serviços que s. exc. vinha prestando ao Estado, o governo escolheu o Dr. Cardoso Ribeiro para preencher a vaga aberta, em Campinas, com o fallecimento do sr. dr. Domingues de Castro.

Nessa sua investidura é que o sr. dr. Washington Luiz o foi buscar para o cargo de secretario da Justiça no seu benemerito governo, como presidente do Estado de São Paulo. Nesse cargo, deu o illustre homem publico o testemunho da sua operosidade, da sua competencia e do seu solidido preparo, tendo prestado brilhantes serviços á administração estadual. Findo o qua-

trienio presidencial do sr. dr. Washington Luiz, o seu dedicado auxiliar foi nomeado para o alto posto de ministro do Tribunal de Contas, então creado por iniciativa do grande estadista. A sua passagem pelo Tribunal de Contas, confirmou as qualidades do seu espirito e do seu caracter, de modo que o sr. dr. Cardoso Ribeiro teve, de novo, de ver consagradas as suas aptidões como cultor da justiça com a sua nomeação para o cargo de juiz privativo de menores da capital. Desse cargo é que foi elevado ás funções que actualmente exerce, como desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo.

—Logo que foi conhecida a honraria dispensada ao nosso illustre conterraneo, foram-lhe daqui, enviados numerosos e expressivos telegrammas de felicitações não só pelos seus amigos, como também pelo Prefeito, Presidente da Câmara e mais pessoas gradas da localidade.

—O Exmo. Sr. Dr. João Eremita da Silva Ramos, DD. Juiz de Direito, no final da ultima sessão de jury desta Comarca, tomando a palavra, congratulou-se com os cachoeirenses pela noticia que tivera pelos jornaes, da nomeação do Exmo. Sr. Dr. Cardoso Ribeiro para Ministro do Supremo Tribunal Federal.

S. Excia. teve palavras, as mais encomiasticas para com o novo Ministro do Supremo.

—A «A Noticia» envia a S. Excia. as suas felicitações mais effusivas.

tenha qualidades de psychologo para se affirmar a paternidade de artigos publicados.

A convivencia, os escriptos em outros jornaes, os discursos, quer parlamentares ou não, nos oferecem uma fonte de observações preciosas que nos autorizam a estabelecer a identidade do autor da palavra escripta.

No presente caso, o engano é até deploravel. Todos nós que nos dirigimos ao publico pela palavra escripta ou fallada, quasi nunca deixamos de empregar uns dez ou quinze termos, os quaes forçosamente affloram aos nossos labios ou á nossa penna.

Eu, que afinal, nem sempre palestro com o deputado Alfredo Machado, sou capaz de repetir

aqui, muitos dos seus termos costumeiros, muitas das suas phrases e até muitas das suas anodotas.

No entanto, S. Excia. é collega do Dr. Gama Rodrigues na Camara Estadual, conhece de sobejo o estylo sobrio e elegante daquelle deputado e não sei si é por perfidia que consente no seu jornal a insistencia de uma supposição erronea.

As linhas que venho rabiscando tão de afogadilho, ás vezes, inadvertidamente julhando de latim e do portuguez, fogem tanto ao estylo do sr. Gama Rodrigues que até dispensa a mais comensinhada das provas.

Salvo si os confrades, avançando a agudeza do seu juizo, derem como existente, num outro plano, algum phenomeno de symbiose.

Este arrazoado, entretanto, não impede que prosigamos na conversa, já agora sob um outro prisma.

Não tenho procuração e jamais fui solicitado para o fim de promover defesas politicas.

Bem sei que qualquer discussão neste terreno seria esteril, principalmente porque os confrades da "Folha do Norte" escrevem sob o calor da paixão e eu não posso me afastar da analyse severa, posto que indifferente, ao triumpho immediato ou remoto, d' esta ou daquelle causa.

A «Folha do Norte» defende com calor o Sr. Lino Bueno e claro está, não podia deixar de se referir ao Sr. Arnolpho, embora, sabe Deus, com que sacrificio.

Nada mais faz do que justificar a sua razão de ser—então loua ao seu patrono.

Entretanto, aproveitou o ensejo para ir mais longe, jogar algumas indirectas e derramar um pouco de fel nos topicos principais do seu arrazoado.

Si nós nos referimos á culpa que cabe aos Srs. Dino Bueno e Arnolpho Azevedo, da fundação do Partido Democratico

Em Retorno

O juizo temerario tem uma força prodigiosa.

Emergindo espontaneamente dos espiritos que percebem phantasmas em toda parte, oriundo ás vezes de incoñtido ciúme, elle se reveste dessa modalidade visionaria que dá á irreallidade das cousas o cunho de verdades relampejantes.

A luz falsa das suas illações, desdobra-se o manto escuro da perfidia, buscando, num movimento envolvente, o alvo predilecto, para o fim de abatelo com estroendo.

Os meus prezados confrades d-A Folha do Nor-

te» bem como outros colegas de imprensa, estão naufragando num mar de juizo temerario. Hoje venho dar-lhes a mão e colocal-os em terra firme, afim de que melhor possamos conversar.

Ao lançarmos o nosso primeiro artigo, o referido jornal de Pinda, deu mostras de sua zanguinha, respigando aqui e allá alguns dos pontos por nós abordados, terminando por affirmar a existencia de uma corrente electrica, cuja uzina irradiadora é em Lorena e a voltagem fraca, na sua douta opinião.

Em retorno ao nosso segundo e terceiro artigos, os brilhantes confrades puzeram as manguihas de fóra, positivaram as suas intenções e não resistindo, decerraram de vez o velario, e meio vailantes, num ambiente de penumbra, largaram os bastidores e vieram ao proscenio dizer que Jairo Prado é o Dr. Gama Rodrigues.

E' muito facil provar o juizo temerario da redacção d«A Folha do Norte» que por essa forma, atirando no escuro, claro está, não attingiu o alvo desejado.

O estylo é o homem e só este argumento seria bastante para que os confrades não insistissem na sua erronea supposição. Não é necessario que se

A NOTICIA

Cachoeira (E. S. Paulo), 24 de Abril de 1927



Dr. Cardoso Ribeiro

no 3.º Districto, foi estribados em factos inegáveis.

Ahi está a balburdia politica no Districto com rotulo de paz e de rigida disciplina.

Balburdia que se manifesta desde os grandes collegios até aos pequenos, como São José dos Barreiros, para onde o Sr. Arnolpho manda o illustre desconhecido funcionario Sr. Nazareth, organisar directorio. Balburdia que se pronuncia nos mexericos, balburdia que se evidencia no menosprezo ás ordens de taes chefes e balburdia enfim que se alastra impetuosa e cujo beneficio ou maleficio se fará sentir nos pleitos futuros.

O 3.º districto, sempre foi proverbialmente disciplinado. A habilidade de um só chefe que não guardasse rancores e nem tivesse rival, por certo, manteria unida a grande massa eleitoral. Entretanto, dá-se justamente o contrario. Em vez de uma formula conciliadora sem capifis d'umha para esta ou aquella facção, estabelece-se o regimen do menosprezo.

E como corollario desse estado de cousas, os deputados que elegemos vão recebendo manifestações em outros districtos. Senão vejamos.

Ao Sr. Bias Bueno foi offerecido pomposo banquete em Santos. Saudoso o Sr. Martins Fontes, luminoso poeta que apesar de todo o seu recurso litterario, não teve outro remedio senão converter o seu brinde, numa colorida apologia do echo... do eleitorado do 4.º districto.

Si o Sr. Pereira de Rezende for manifestado em Jahú ou S. Manoel claro está que o orador, outra cousa não fará, senão a apologia do echo da massa eleitoral do 4.º districto. Si o Sr. Lian-Tfu-Kan, candidato do Partido Republicano Chinez, fosse saudado pelo Sr. Chag-Lin-Kiô, Presidente da Com. Dir. do P. R. Chinez mais uma vez seria feito a apologia do echo, cá do nosso muito leal 4.º districto.

Ora, o eleitorado cá de longe, das galerias, está assistindo a comedia.

Não será portanto, com pedras falsas q' de futuro se alicerçará num novo partido nesta zona e sim com elementos experi-

mentados no fragor das pelepas.

Reportando-me á segunda resposta da 'Folha do Norte', não consegui conter o riso quando os confrades se referem que em Dezembro do anno passado, indo eu a los toros, levei serias marradas. Caramba! Mira usted!

Numa outra columna está uma historia complicada, contada com malicia e com receio. Continuo a achar graça percebendo que as marradas dos confrades estão sendo desfechadas no ar.

A carencia de espaço, não me permite responder ponto por ponto ás considerações da 'Folha do Norte'. Si quizesse podia ir muito longe, contando aos leitores a historia de um advogado, sempre ás voltas com fallencia de turoco.

Entretanto, não o faço, terminando por dizer ao Dr. Alfredo Machado que a uzina electrica de Lorena, por certo não lhe fará mal.

A uzina que lhe vai prejudicar é essa mesma, montada em Pinda e da qual S. Excia. é um dos dinamos ou dynamos.

Apesar de todo o seu cuidado, creio que no anno que vem, a estas horas, S. Excia. estará, politicamente, electrocutado.

Passemos agora a Guaratinguetá, a terra d'O Pharol' cuja redacção, jocosa e referente ao sommo banca o deputado e eilno na tribuna, bravo, valente, cortejando a popularidade e fallando até nos premares das liberdades publicas. O Sr. Gama Rodrigues quanto não soffreu para conseguir uma deputação. S. Excia. ingressou na Camara de cabeça erguida. Hoje está dentro do P.R.P. muito embora não se habite a essa historia de disciplina.

O sr. Varella, foi um exemplo de perseverança e disciplina na conquista de sua cadeira. Hoje está ficando meio malabarista, porem, dentro do P.R.P.

Ha quanto tempo o sr. Artran negaeia uma deputação, não tem sido feliz porque andam lhe cortando as vasas.

Mesmo assim, posso garantir que s. s. já tem ensaiada a sua estrêa na tribuna parlamentar, já tem formulado algum projecto sobre prophylaxia rural e naturalmente organizada a serie de anedoctas para a salubridade do café.

Ve Dr. Cyrino, quanto custa ser deputado.

Terminando, penso não haver saldo para nenhuma das partes.

A. R. JAIRO PRADO

em outras palavras que o facultativo Dr. Cyrino, não injectasse uma dose de animo nos seus auxiliares para o fim de obrigal-os a escrever.

Dirá S.S. em tom jocoso: 'que quer que eu faça? o Alberico anda dizendo q' aquella gente toda que figura no cabeçalho d'A Ideia' é somente para ter entrada gratis no cinema e no circo de cavallinhos...

Onde porem a nossa conversa precisa ser mais longa é naquella parte em que o director d'A Ideia' retruca o nosso primeiro artigo, sobre ensaios de voos. Não quiz me referir á passagem de S. S. para as fileiras democraticas e sim ao seu gesto ativo, insurgindo-se contra a candidatura Rezende.

Entretanto, s. s. não manteve o seu acto, penitenciando-se no n.º seguinte do seu jornal, quando outras folhas lhe batiam palmas.

Nos arraiaes do P. R. P. quando a disciplina é um facto, pode-se realizar uma aspiração. Que mal faz, Dr. Cyrino, a gente querer ser deputado?

Principalmente quem como s. s. tem credencias de ordem intellectual e já vai mostrando que sabe conseguir as de ordem politica.

O signatario deste, que não deseja ser nem vereador á Camara Municipal de sua terra, ás vezes, quando perde o sommo banca o deputado e eilno na tribuna, bravo, valente, cortejando a popularidade e fallando até nos premares das liberdades publicas. O Sr. Gama Rodrigues quanto não soffreu para conseguir uma deputação. S. Excia. ingressou na Camara de cabeça erguida. Hoje está dentro do P.R.P. muito embora não se habite a essa historia de disciplina.

O sr. Varella, foi um exemplo de perseverança e disciplina na conquista de sua cadeira. Hoje está ficando meio malabarista, porem, dentro do P.R.P.

Ha quanto tempo o sr. Artran negaeia uma deputação, não tem sido feliz porque andam lhe cortando as vasas.

Mesmo assim, posso garantir que s. s. já tem ensaiada a sua estrêa na tribuna parlamentar, já tem formulado algum projecto sobre prophylaxia rural e naturalmente organizada a serie de anedoctas para a salubridade do café.

Ve Dr. Cyrino, quanto custa ser deputado.

Terminando, penso não haver saldo para nenhuma das partes.

A. R. JAIRO PRADO

NOTAS & FACTOS

Visitas Denos a honra de sua visita o exmo. sr. dr. Gama Rodrigues, deputado estadual. S. exa. vem acompanhado de seu filho o dr. Carlos Gama e do dr. Delegado Saude de Guaratinguetá.

Esteva em nossa redacção o dr. Vaz de Siqueira, illustre facultativo que vem de clinicar na vizinha cidade de Silveiras.

Nascimentos Está em festa o lar do sr. Benedicto Pinto, pelo nascimento de mais um bebê que na pia baptismal se chamará Norival.

O sr. Theophilo da Silva Azevedo tem a sua prole augmentada com o nascimento de mais um pequerrucho que se chamará Norival.

O lar do sr. Geraldo Rodrigues Alves está em alegria, pelo apparecimento do seu primogenito que se chamará José.

Theozinha é o nome da filhinha recém-nascida do prof. Benedicto Camargo.

Participon-nos o nascimento de seu robusto filhinho Wilson, o sr. Manoel Gomes, residente em Silveiras.

Circo Oriente Deu tres funcções concorridas nesta cidade, o Circo Oriente que já se retirou para outra localidade.

Esteve em S. Paulo, em visita á sua progenitora, felizmente já convalescente, o nosso amigo prof. Palazzo.

DR. EDMUNDO DE AGUIAR O dr. Edmundo de Aguiar, correcto delegado de policia desta cidade, teve no dia 13, a prova da grande estima que lhe é devotada pelos seus numerosos amigos.

Somente á ultima hora soubo-se que s. s. fazia annos. Mesmo assim, á sua residencia affluiram os principais elementos do nosso meio social, para o fim de levar-lhe o seu effusivo abraço de felicitação. O lapso de tempo decorrido não impede que nesta primeira oportunidade cumpramos o dever de felicital-o.

Hospedes e viajantes

Precedentes de S. Paulo estiveram nesta cidade o sr. Manoel Ferreira Bernardino e sua consorte e o sr. Antonio Lucio Borges.

Acha-se entre nós, o estimado moço João Guimarães, nosso confraterneo e activo auxiliar da casa Rothschild & Cia. de S. Paulo.

Estiveram em Cachoeira, auxiliando os actos da Semana Santa, o revm. pe. Victorino Ferreira, do Rio de Janeiro, e o piedoso Frei Jacintho, de Taubaté.

Major Severino Moreira Barbosa

Seguiu para Portugal o sr. major Severino Moreira Barbosa, que esteve passando uma temporada em Cachoeira.

Egualmente para Portugal, seguiram os srs. Affonso Cardoso de Oliveira, sua consorte d. Anna de Oliveira e seu filho o joven José. Comunicon-nos o sr. Affonso que o seu endereço é: Caldas de Arego, Conselho de Rezende, E. F. do Douro, e que a gerencia do Hotel Central, nesta cidade, está a cargo do seu arrendatario sr. Antonio Costa e que a sra. d. Maria Moreira fica incumbida de receber os alugueres de suas casais.

PELO ESCRIVÃO do 2.º Officio, sr. José da Silva Mendes, foi entregue...

1318760, ao sr. pe. José Soares Machado, do avaliador sr. Benito José Fernandes, para as obras da igreja de Santa Cabeça e ao procurador da Sta. Casa de Misericordia S. José, desta cidade, 1318760, do avaliador major José Lombardi, dos emolumentos percebidos no inventario da finada d. Adelaide Mascarenhas Gonçalves de Araujo.

Regressou a esta cidade, após longa ausencia, com sua familia, o sr. Alexandre Thomaz da Silva.

CONVITE — O sr. Prefeito Municipal, recebeu do presidente da Camara de S. José dos Campos, attencioso convite para assistir á Inauguração do novo Paço Municipal daquella cidade.

FALLECIMENTOS

Em dias deste mez, falleceu nesta cidade, o velho e apreciado actor sr. José Lemos.

Falleceu, tambem, nesta cidade, o estimado commerciante sr. Adelino Martins Raphael, a cujo enterro compareceu elevado numero de pessoas.

Falleceu em dia desta semana, a sra. d. Leontina de Paula, mãe do sr. Alcides de Paula.

Ante-hontem, deu-se o passamento da sra. d. Dionisia Nascimento, progenitora do nosso assignante sr. Salvador Nascimento.

Falleceu em dia desta semana, um filhinho do sr. Sebastião de Almeida.

PELO FORO

Despachos proferidos pelo Meretissimo Juiz de Direito da Comarca Dr. João Erenita da Silva Ramos

Mandando remetter ao Dr. Promotor Publico o traslado do proc. crim. recebido do Juiz de Direito de Lorena, e referente ao crime de furto de animal de que é accusado o individuo Ernesto Edmundo de Almeida;

— julgando procedente a accusação da Promotoria Publica contra Sebastião Eleuterio dos Santos, incurso em crime de roubo, e condemnando-o a reclusão por 3 annos e 6 mezes na Penitenciaria do Estado, além da multa de 8.54%, sobre o valor do roubo;

— mandando vender em hasta publica os bens moveis deixados pela fallecida Virginia Zaitano, em face do requerido, nos autos, pelo Dr. Curador de Auzentes;

— julgando por sentença, a partilha dos bens deixados por D. Adelaide Mascarenhas Gonçalves;

— julgando improcedente a denuncia contra Carlos Marques, resolvendo, entretanto, o direito do Ministerio Publico de intentar novo procedimento sobre o mesmo facto;

— julgando procedente a accusação do Ministerio Publico contra Felix Zanetti, processado por crime de improbidade e condemnando-o a 2 mezes de prisão cellular, gratia minimo do art. 297 de Cod. Penal;

— revocando o título ao mesmo Felix Zanetti, pelo prazo de dois annos, com a obrigação de pagar as custas do processo dentro de 4 mezes, a contar da leitura da sentença, em audiencia;

— mandando sellar e preparar, para julgamento, os autos de legalisacão do credito em que é interessada a firma Carvalho, Irmão & Cia. Inv. de Manoel Peleteiro;

— idem, os autos de legalisacão de credito em que é interessada a firma Tesouro & Cia. (mesmo inventario);

— mandando sellar por termo a desistencia da desapropriação promovida, nesta comarca, pela empreza Hydro-Electrica Serra da Boacina;

— mandando ouvir o dr. Curador Geral sobre o pedido de bens da inventariante, para partilha, no inventario do fallecido Norival Pinto.

—mandando ouvir os interessados sobre as avaliações, no arrolamento de José Alves Gomes;

—recebendo a denuncia, do Dr. Promotor Publico, contra Joaquim Nunes da Silva, acusado de haver, em dias do mez de Fevereiro ultimo, no bairro do Palmital, agredido e ferido gravemente a propria esposa Benedicta Alves de Oliveira;

—mandando proseguir o summario de culpa do processo contra Moacyr Pinto Pereira Morato, denunciado pelo M. P. como incurso nas penas do art. 267 do Cod. Penal;

—relevando da multa de 100\$000, que lhe foi imposta, na forma da lei, o jurado Eurydes Alves Leite, em face do atestado medico exhibido pelo supplicante;

—mandando ouvir novamente o Dr. Curador de Auzentes, no processo de legalização de credito da pharmacia Azevedo, de prop. de Sebastião José Firmino;

—requisitando informações, por officio, á firma Pinto de Toledo & Cia. — a requerimento do Dr. Curador Geral — sobre o valor, actual, da quota pertencente ao espolio de Norival Pinto;

—determinando a expedição de mandado executivo contra o jurado Dr. Mario Pereira da Silva Pinto para a cobrança da multa de 200\$000, que lhe foi imposta nos termos da lei.

religioso silencio, para os lugares santos cujas silhuetas parece que se esboçavam em nosso pensamento.

A semana santa sempre deixa saudades, principalmente as Semanas Santas realizadas no interior.

Os srs. José R. Fontes e João V. de Barros foram os incumbidos, este anno, de promoverem os referidos festejos.

Somos infensos a publicação de qualquer referencia elogiosa a nosso respeito.

Entretanto, como se trata de merecido elogio ao nosso colaborador Sr. Jairo Prado, publicamos o cartão abaixo q nos foi endereçado pelo Illustrado philologo Sr. André Rodrigues Alckmin, residente em Guaratinguetá:

«Ao Illustr. Sr. Agostinho Ramos jornalista de larga vida,

André Rodrigues Alckmin, unido ás idéyas e á digna referencia de A. Alcôa da tradição penca de JAIRO PRADO.

114-922 Guaratinguetá

EDITAL

DE TERCEIRA PRAÇA

O Doutor João Eremita da Silva Ramos, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira, do Estado de São Paulo, na forma da lei. ETC.

FAÇO saber a todos quantos o presente edital virem do della noticia fiverem, que no dia 4 de Maio p. vindouro, será levado em 3ª praça com o abatimento de vinte por cento, do preço da avaliação que foi de quatrocentos mil reis, ficando o valor reduzido a trezentos e vinte mil reis, uma casa de morada, coberta de telhas, edificada em terreno foreiro, á margem esquerda desta cidade, na rua Campos Salles, afim de que com o produto desta serem pagas as custas e dividas que pezam sobre o espolio do finado Joaquim Rodrigues, inventariado neste Juizo. E caso não haja licitante o mesmo immovel será levado em leilão e arrematado pelo preço que alcançar. A praça terá lugar na porta da sala das audiencias deste Juizo, ás quatorze horas. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos fez-se este edital, que vai publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado no Juizo de Direito da Comarca de Cachoeira, em 18 de Abril de 1927. Eu João Vieira de Barros Junior, escrivão subscrevi. J. E. Silva Ramos.

fazermos uma toca na Rio Sant'Anna, local do pie-nic. Como porem, o encarregado era um simples operario e os mais companheiros da committiva, não houve toca, naturalmente por causa da nossa posição baixa. Os instrumentos não foram fornecidos.

Como, neste mundo, a classe operaria é mais do que tudo, nos reunimos e foi finalizado o nosso grande pie-nic. O operario não é parasita. Hoje não temos nada, mas amanhã teremos tudo. Foi feito um aviso para terminar a Pensão Carvalho, no dia 15 de Abril, mas ainda não foi fechada até agora. A noticia annuncia a abertura de novo, porque os filhos da Candinha já andam fazendo propaganda da minha pequisa, mas eu não lhes darei o gosto.

Os filhos não precisam explicar, isto aqui é um dictado que todos bem sabem. Ao mesmo tempo, peço á collectoria estadual e á Senhora Camara Municipal, observar bem que aqui nesta cidade existem diversas casas de pensão que não pagam licenças e estão prejudicando os que pagam. Ha em cartorios muitas licenças sem pagar e no entanto, a minha pessoa está ameaçada de pagar judicialmente. Isto não é lei.

Silveiras, 18 de Abril de 1927. Clemente P. Carvalho

—mandando ouvir novamente o Dr. Curador de Auzentes, no processo de legalização de credito da pharmacia Azevedo, de prop. de Sebastião José Firmino;

—requisitando informações, por officio, á firma Pinto de Toledo & Cia. — a requerimento do Dr. Curador Geral — sobre o valor, actual, da quota pertencente ao espolio de Norival Pinto;

—determinando a expedição de mandado executivo contra o jurado Dr. Mario Pereira da Silva Pinto para a cobrança da multa de 200\$000, que lhe foi imposta nos termos da lei.

—recebendo a denuncia, do Dr. Promotor Publico, contra Joaquim Nunes da Silva, acusado de haver, em dias do mez de Fevereiro ultimo, no bairro do Palmital, agredido e ferido gravemente a propria esposa Benedicta Alves de Oliveira;

—mandando proseguir o summario de culpa do processo contra Moacyr Pinto Pereira Morato, denunciado pelo M. P. como incurso nas penas do art. 267 do Cod. Penal;

—relevando da multa de 100\$000, que lhe foi imposta, na forma da lei, o jurado Eurydes Alves Leite, em face do atestado medico exhibido pelo supplicante;

—mandando ouvir novamente o Dr. Curador de Auzentes, no processo de legalização de credito da pharmacia Azevedo, de prop. de Sebastião José Firmino;

—requisitando informações, por officio, á firma Pinto de Toledo & Cia. — a requerimento do Dr. Curador Geral — sobre o valor, actual, da quota pertencente ao espolio de Norival Pinto;

—determinando a expedição de mandado executivo contra o jurado Dr. Mario Pereira da Silva Pinto para a cobrança da multa de 200\$000, que lhe foi imposta nos termos da lei.

—recebendo a denuncia, do Dr. Promotor Publico, contra Joaquim Nunes da Silva, acusado de haver, em dias do mez de Fevereiro ultimo, no bairro do Palmital, agredido e ferido gravemente a propria esposa Benedicta Alves de Oliveira;

—mandando proseguir o summario de culpa do processo contra Moacyr Pinto Pereira Morato, denunciado pelo M. P. como incurso nas penas do art. 267 do Cod. Penal;

—relevando da multa de 100\$000, que lhe foi imposta, na forma da lei, o jurado Eurydes Alves Leite, em face do atestado medico exhibido pelo supplicante;

—mandando ouvir novamente o Dr. Curador de Auzentes, no processo de legalização de credito da pharmacia Azevedo, de prop. de Sebastião José Firmino;

—requisitando informações, por officio, á firma Pinto de Toledo & Cia. — a requerimento do Dr. Curador Geral — sobre o valor, actual, da quota pertencente ao espolio de Norival Pinto;

—determinando a expedição de mandado executivo contra o jurado Dr. Mario Pereira da Silva Pinto para a cobrança da multa de 200\$000, que lhe foi imposta nos termos da lei.

—recebendo a denuncia, do Dr. Promotor Publico, contra Joaquim Nunes da Silva, acusado de haver, em dias do mez de Fevereiro ultimo, no bairro do Palmital, agredido e ferido gravemente a propria esposa Benedicta Alves de Oliveira;

—mandando proseguir o summario de culpa do processo contra Moacyr Pinto Pereira Morato, denunciado pelo M. P. como incurso nas penas do art. 267 do Cod. Penal;

—relevando da multa de 100\$000, que lhe foi imposta, na forma da lei, o jurado Eurydes Alves Leite, em face do atestado medico exhibido pelo supplicante;

—mandando ouvir novamente o Dr. Curador de Auzentes, no processo de legalização de credito da pharmacia Azevedo, de prop. de Sebastião José Firmino;

—requisitando informações, por officio, á firma Pinto de Toledo & Cia. — a requerimento do Dr. Curador Geral — sobre o valor, actual, da quota pertencente ao espolio de Norival Pinto;

—determinando a expedição de mandado executivo contra o jurado Dr. Mario Pereira da Silva Pinto para a cobrança da multa de 200\$000, que lhe foi imposta nos termos da lei.

SAUDOGENOL
O fortificante ideal - O appetitivo incomparavel - O estomachico sublime - O Tonic Real
que será exposto á venda nas principais Pharmacias e Drogarias - BREVEMENTE
Empregado com exito inconfundivel nas PESSOAS DEBILITADAS e FRACAS, assim como nos convalescentes de grandes enfermidades
Excita os MUSCULOS e o CORAÇÃO. Facilita as DIGESTÕES combatendo os dispeptas mais rebeldes e chronicas dando o estomago um alívio immediato
Reparador infallivel das forças é empregado com bastante proveito ás PESSOAS DEBILITADAS pelo estomago nervoso. Possui bellissimas propriedades hematogenicas fazendo engordar-se em pouco tempo, com verdadeira saúde e vigor
A fabricação do SAUDOGENOL será na Pharmacia Colombo RUA BERNARDINO DE CAMPOS 24 - Cachoeira
Os pedidos deverão ser feitos ao Pharmaceutico-chimico Christovam Colombo Torres que é o unico proprietario e preparador do "SaudoGenol"
CACHOEIRA Est. de S. Paulo

Grande descoberta Rio-Grandense
????!!!...
s about a febre affectosa
Benedicto Marcondes é representante da casa q'tem o remedio para POR no SAL uma vez por mez. Se apparecer affectosa no Gado que usar este remedio, os criadores recebem o dinheiro que pagou. Procurem o remedio com Benedicto Marcondes — em — LORENA

Não se esqueçam de usar o CARAPATICIDA marca TOURO
Procurar com o mesmo
Machina e veneno p.a matar formigas
COM O MESMO EM LORENA Est. S. Paulo

CASA PEDRO II CACHOEIRA E. S. PAULO
Trabalhos Graphicos
OFFICINA MOVIDA A ELECTRICIDADE
Livros em branco
Caixas de papel fino
Ponnas, lapis e tinta de todas as qualidades.
Objectos de escriptorio. Enveloppes em branco. Papel chimico e hygienico
Cadernos escolares
Papel almasso em resma, saccos de papel. Papel de seda
Papel impermeavel
Artigos para flores e para Instrumentos musicaes. Artigos para — DESENHO — Etc. Etc.

Rua 15 de Novembro — Tel. N.S. Aparecida
Mandae fazer vossos impressos a uma ou mais côres na Casa PEDRO II

Com

sua Exma. familia, esteve entre nós, passando uma temporada, o Sr. Alcides Faria, importante industrial, residente em Itajubá.

—Acha-se entre nós com sua esposa e filhos, o sr. Arlindo Nogueira, competente pharmaceutico residente em São Joaquim.

Nupcias

Realisou-se no dia 19 do corrente, o enlace matrimonial do joven Donato Caselli com a senhorita Geny Lorena, filha do nosso amigo sr' José R. Lorena.

Paranympsharam a noiva civil e religiosamente os srs. Antonio R. Motta e Manoel Pacheco. Serviram de padrinhos do noivo no religioso o sr. maj. José Lombardi e no civil os sr. J. Antonio de Oliveira e Silva.

O acto religioso realisouse na Basílica de Aparecida.

Aes nubentes nossas felicitações.

Semana Santa

Embora incompletos, não deixaram de se revestir de grande imponencia, os actos da Semana Santa, realisados nesta cidade.

E' sempre tocado do mais intenso recolhimento que o povo catholico participa desses festejos que synthetizam todo o drama do Calvario.

Naquelles canticos, naquelles sermoes, naquelle cerimonia e naquelle ambiente enfim de grande unção, ha qualquer coisa que nos transporta em

- SECCÃO LIVRE -

Carta aberta de SILVEIRAS

Realisamos o nosso pie-nic no dia 16 do corrente mez.

Ha mais de tres mezes que estavamos nos preparando para essa festa campestre. Estavam combinados para tomarem parte os musicos e assim

O Ensino Commercial VERSUS Um novel inventor

É lastimavel que ainda tenha de vir tomar a paciencia do bondoso leitor com este assumpto carne-secca, mas assim é preciso, devido á impertinencia de um novo inventor de methodo americano de ensino commercial.

O professor (de mentiras) tenente Lutgardes, no numero passado da "A Noticia", voltou á carga, derramando sua bilis num artigo cheio de rethorica estapafurdia.

Julga-se o dito cujo com o direito de andar batendo tacho de cidade em cidade, como o montenegrino, na direccão de uma escola ambulante, sem sede e nem programma e de poder evitar a apreciação que se queira fazer do novel invento.

Para evitar minhas feroçadas, ameça-me de uma deyassa sobre minha vida, como si tal recurso, proprio dos covardes que so não podem defender, possesse me diminuir perante meus amigos, todos conhecedores do que fui e do que sou, porque nunca tive segredos para elles.

Foge, deste modo, do terreno de nossa discussão, o celebre elixir de noqueira, de tão decantada cauda reclamatoria, para se enveredar pelo caminho escuro do descredito.

Esquece-se o professor que todos temos amor á nossa profissão e não podemos vel-a desmoralisada, sem o nosso protesto energico. E foi isto que me trouxe á discussão.

O professor é formado em commercio?

Não. Mero curioso e inventor de methodos americanos...

O professor deveria fundar escolas normaes de 5 mezes, por um methodo especial, ou fundar escolas primarias nos mares de Mattio Grosso, para onde mui dignamente quiz removel-o o falecido Almirante Alexandrino, maior gloria da marinha brasileira, antes de vir demoralisar uma profissão a que não pertence.

Isso, talvez fosse mais rendoso...

Perdoe-me a franquesa, professor, e não se altere, porque agora é que principiámos a discutir de verdade.

O professor parece, pelo seu ultimo artigo, ser um tanto neurasthenico. Eu tambem o sou.

Julgará que tenho medo de ameaças?

Ora, o «risco que corre o pau, cotro o machado».

No seu primeiro artigo affirmou que o ensino não está regulamentado, por isto que os seus guarda-livros (sic) seriam garantidos por uma lei que não terá effeito retroactivo. Não sabe quanto me satisfez tal affirmativa...

Entre parenthesis, (Fui adjunto de promotor de justiça, delegado de policia e juiz municipal substituto, por muito tempo, em Minas, e, devido ao numero de criminosos com quem era forçado tratar, por

CALÇADOS

Sarubi

O mais duravel e elegante

Preços de causar assombro. Artigos de

25\$ á 50\$000

Acaba de chegar a primeira remessa na conceituada casa dos

Irmãos Carlomagno

Não façam suas compras sem primeiro verificar os nossos artigos

O nosso lema é vender muito e ganhar pouco

VENDAS A DINHEIRO

dir's a fio, em inqueritos, os mais difficeis, tornei-me bom investigador).

No seu ultimo artigo, o professor disse que sua escola obedece a um methodo seu intitulado americano...

Petit a petit l'oiseau fait son nid...

Duas cousas o professor já confessou: os diplomas de sua escola não são officiaes e o methodo de sua escola não é o legitimo americano.

Approximamo-nos do fim...

Falta dizer que não tem autorisação especial do governo paulista; que, apenas, possui a autorisação de escola particular fornecida pela Directoria da Instrução Publica.

O professor devia toda a discussão para um campo estranho, como se escusando de uma explicação!

Quando ao caso dos professores da Marinha, eu sei que o distincto professor foi um dos distinguidos pela honrosa escolha do governo do Estado. Mas, como o professor dissera que foi exercendo commissão do governo estadual, não quiz contrariar-o. O caso é que se o professor estivesse em commissão não seria demittido do cargo, ainda mais injustamente, como diz ter sido.

Por causa disso não era preciso derrubar sobre mim seu canudo de credenciaes e nem viesse dizer que é filho de boa familia...

O nosso assumpto é todo outro.

Tenho tambem meus documentos, alguns registrados no cartorio do Registro Especial desta cidade e na Directoria da Instrução Publica. Si quiz examinar algum dou-lhe autorisação, ao menos terá sua curiosidade satisfeita, de ver que o Instituto Commercial prohibe, terminantemente, o ensino por correspondencia, na sede e nas filiaes.

Tenha paciencia professor... Tambem sou muito energico, mas, sou forçado a contrariar meu genio em determinadas

ocasiões, principalmente, escutando na imprensa e tratando com pessoa de alguma consideração.

Quando ao exame dos meus pobres alumnos, este foi feito em ordem, constando sua classificação dos mappas que enviei á sede da escola e ás autoridades competentes. Até hoje não recebi os puxões de orelha pelo que impingi no Instituto. Como já disse linhas acima, repito:

Não temo ameaças...

Assim tambem, não fujo da discussão em qualquer termo. Estou habituado á lucta e certo de que nesta um dos contendoras sempre é vencedor.

Quando á minha riqueza não se preocupe, porque eu proprio, mais interessado, nunca procurei-me com ella. Pergunte a alguma comadre, que terá a affirmativa disso.

O tenente parece trazer ainda o antigo habito do tacaõ e da chibata, com esse seu: «vá vivendo...» calado si não quizer apanhar e ficar sem cara!

Engana-se, tenente. Olhe o que está acontecendo no Machado e o Chagas, no Rio.

Tenho energia bastante, juro por Deus, para enfrentar esses tufoes de ventarolas, esses espiritos de magnatas.

Não sou o desgraçado soldado antigo, que se deixava acoirar pela chibata do autoritario e perdido official de outra epocha...

Não se esqueça, pois, do decreto que creou sua escola, tenente...

Publique-o. Como eu, muitos curiosos querem conhecê-lo.

occasiões, principalmente, escutando na imprensa e tratando com pessoa de alguma consideração.

Quando ao exame dos meus pobres alumnos, este foi feito em ordem, constando sua classificação dos mappas que enviei á sede da escola e ás autoridades competentes. Até hoje não recebi os puxões de orelha pelo que impingi no Instituto. Como já disse linhas acima, repito:

Não temo ameaças...

Assim tambem, não fujo da discussão em qualquer termo. Estou habituado á lucta e certo de que nesta um dos contendoras sempre é vencedor.

Quando á minha riqueza não se preocupe, porque eu proprio, mais interessado, nunca procurei-me com ella. Pergunte a alguma comadre, que terá a affirmativa disso.

O tenente parece trazer ainda o antigo habito do tacaõ e da chibata, com esse seu: «vá vivendo...» calado si não quizer apanhar e ficar sem cara!

Engana-se, tenente. Olhe o que está acontecendo no Machado e o Chagas, no Rio.

Tenho energia bastante, juro por Deus, para enfrentar esses tufoes de ventarolas, esses espiritos de magnatas.

Não sou o desgraçado soldado antigo, que se deixava acoirar pela chibata do autoritario e perdido official de outra epocha...

Não se esqueça, pois, do decreto que creou sua escola, tenente...

Publique-o. Como eu, muitos curiosos querem conhecê-lo.

Fernando Maximo

Calçado

Scatamacchia ?

Na Sapataria UNIÃO

Carta de Arcias

Estão terminadas as importantes obras mandadas fazer pelo governo do Estado, no edificio da Cadeia e Forum desta cidade.

A convite muito gentil do sr. dr. Demetrio Azevedo, delegado de policia, visitei, em companhia de s.s., o magnifico proprio estadual. No pavimento terreo, encontram-se tres espacosas e bem arejadas prisões, o corpo da guarda, o alojamento das praças e o gabinete do commandante do destacamento. Em todas as prisões, fartamente illuminadas á luz electrica, ha boas installações sanitarias. Em um compartimento contiguo ao alojamento das praças, fica o excellente banheiro de chuva, que alli já existia. As portas, as grades, soalho e ladrilhos das prisões, sua pintura interna e externa, foram radicalmente reformadas, apresentando agradável aspecto.

No pavimento superior do edificio, onde ficam a sala do jury e suas dependencias e tambem a delegacia de policia, houve apenas reforma da pintura e de algumas vidrugas. A sala do jury, vasta e bem mobiliada é, sem favor, uma das melhores da região.

A delegacia de policia está bem installada. A attenção do visitante volta-se naturalmente para o arquivo, para a boa ordem e paciente trabalho da sua organisação. Os livros do expediente diario, a ordem rigorosamente alfabetica e chronologica como foram encaderoados os officios, circulares e mais papeis, recibos e a sumula da correspondencia expedida, demonstram o zelo do sr. dr. Demetrio e do seu escrivão sr. Joaquim da Costa Sampaio, na direccão da sua repartição. A delegacia, agora, está apta para receber a visita de inspecção de qualquer autoridade superior.

Tambem se encontram em boa ordem e bem escripturados os livros a cargo do carcereiro, archivados em local proprio.

Seria para desejar que os futuros successores do sr. dr. Demetrio, na delegacia desta cidade, conservassem com o mesmo cuidado e gosto, o seu trabalho de muitas semanas consecutivas.

A Camara Municipal, em sua sessão ordinaria deste mez, resolveu, por proposta do sr. prefeito Pedro Maciel, ceder á commissão das obras da igreja matriz, toda a telha existente em seu deposito; e por proposta do vereador sr. Manoel Jordão de Abreu, auxiliar á mesma commissão com a importancia de trezentos mil réis em dinheiro.

As obras continuam em bom andamento.

Estiveram alguns dias nesta cidade, em visita á parochia, o seu economo revd. padre Joaquim Pimentel, e em visita á sua familia, o sr. capitão João Maximo de Carvalho Filho, da Força Publica do Estado.

Sou muito grato á gentileza da visita que se dignaram fazer-me.

ORLANDO CÉSAR

AVISO

A Empresa Hydroelectrica Serra da Bocaina, mais uma vez faz publico que é expressamente prohibida a collocação, em seus postes e mais propriedades, de todo e qualquer annuncio, reclames ou inscripções.

Para que não se chamem á ignorancia, faz o presente aviso. Todos os infractores serão punidos com multa, de accordo com as posturas municipaes.

Cachoeira, 15 de Abril de 1927.

PELA EMPRESA
AVELINO VENTURA
Gerente Local

ROQUE COZZI

GABINETE MONTADO A CAPRICHOSO

TRABALHA DAS 8 ÀS 18 HORAS

Cachoeira

Rua 15 de Novembro N. 19

Dr. José Coelho de Azevedo

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector Sanitario Municipal, Ex-Inspecor do Hospital Papanicolaou, com pratica dos Tratamentos de Ginecologia, Sinaes e Ginecologia, Toxo de e de outro Da consulta na — **Pharmacia Sta. Therezinha** —

Attende chamados para fora — Preços Modicos

Cachoeira

E. S. Paulo

Encommendaes vossas IMPRESSOS na CASA

PEPRO II